

Intervenção SEDMA - Audição OE 2023 | 8.11.2022

Obrigado, Senhor Presidente.

Senhoras e Senhores Deputados,

Desde que nos encontrámos na última audição orçamental, no passado dia 5 de maio, muito aconteceu.

Fui, por exemplo, à **feira de Hannover**, a maior feira da europa dedicada ao **desenvolvimento industrial**, onde encontrei uma **Start-up de Mirandela, a Enline**, que visitei, e que usa **Inteligência Artificial na otimização das redes de energia**.

Tenho percorrido o nosso país e visto iniciativas como o **Plano Municipal de Competências Digitais 5.0., em Santo Tirso**, focado na digitalização sustentável dos **serviços municipais e na cibersegurança**. Passando pelo seguimento de várias **ações municipais do Programa Eu Sou Digital**, onde também fui mentor,

e em que destaco o empenho de uma dos muitos alunos e alunas, a **Dona Eulália, de 83 anos, que diz que por causa do programa passou a achar que Portimão é a cidade mais perto de qualquer parte do mundo desde que aprendeu a utilizar a internet.** Também a Sul conheci, **em Sines, o espaço e o projeto daquilo que será o futuro Centro de Dados 4.0. e que corporiza a interseção entre transição digital e transição verde,** beneficiando do posicionamento de Portugal como **hub de cabos submarinos.**

Como imaginam todas estas pessoas e empresas têm histórias incríveis para contar. **Histórias de empreendedorismo, de resiliência, de superação, e de criatividade. Histórias de transformação pessoal e de transformação digital.** Histórias que muitos dos senhores deputados e das senhoras deputadas conhecem bem **porque são também as histórias dos cidadãos e das cidadãs que representam neste Parlamento.** Histórias que

nos fazem acreditar que um futuro digital melhor é mesmo possível quando trabalhamos para isso.

Prova disso mesmo foi a minha intervenção na **9.ª Cimeira Ministerial do Grupo *Digital Nations***. Trata-se de uma **rede colaborativa dos 10 Governos digitalmente mais avançados do mundo**. E no próximo ano de **2023**, a **presidência deste prestigiado grupo será portuguesa**.

Não posso, por isso, deixar de partilhar convosco o **orgulho que senti por ver que o trabalho desenvolvido por Portugal ao longo de mais de uma década nos permitiu estar lado a lado com países como o Canadá, o Reino Unido, a República da Coreia, Israel, ou a Nova Zelândia**, entre outros, que são indiscutivelmente reconhecidos como **líderes digitais**. Mais do que isso, perceber no contacto com os meus homólogos que muitas das **nossas soluções digitais são vistas como mais avançadas e até mesmo pioneiras**.

Em plena **quarta revolução industrial que vivemos**, este é o ponto de onde partimos.

Esta revolução industrial é, antes de mais, no entender de muitos e também no meu entender, uma revolução digital. As tecnologias digitais são o mais recente exemplo do que se convencionou designar de tecnologias genéricas. **Tecnologias que ao longo da história têm vindo a transformar as sociedades devido ao seu impacto nas estruturas económicas ou sociais.**

Com efeito, em Portugal, o **digital é já um setor económico com cerca de 24 mil empresas, que empregam mais de 147 mil trabalhadores qualificados, correspondendo a 3,6% do emprego.**

Senhoras e Senhores Deputados,

O digital representa uma nova forma de pensar o mundo e de encontrar soluções inovadoras para o nosso dia a dia. Um novo paradigma económico e social, com desafios que suscitam

reflexão e reivindicam preparação. Um caminho **que representa, para Portugal, uma oportunidade para criar valor, para desenvolver vantagens competitivas e para tirar maior partido da globalização.**

Assim, queremos aproveitar ao máximo **o digital para concretizar políticas públicas que promovam um desenvolvimento económico sustentável e que beneficiem todas as pessoas sem deixar ninguém para trás.**

Esta é, verdadeiramente, a principal missão desta área governativa.

Senhoras e Senhores Deputados,

Neste contexto, elaborámos um Orçamento para 2023, que pretende rentabilizar o desenho, a implementação e o financiamento das iniciativas destinadas a fazer crescer Portugal como nação digital. Um orçamento necessariamente alavancado

no **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, em linha com o **Programa do Governo e a Lei das Grandes Opções do Plano**.

O digital representa **22%** da dotação total do PRR, correspondendo a **3 mil e 700 milhões de euros**. Isto é o reconhecimento de que o digital é um instrumento fundamental para a transformação **do tecido empresarial**, para a **modernização da Administração Pública**, e para a melhoria das **competências digitais das pessoas**.

Na **transformação do tecido empresarial**, destaco iniciativas como a integração de soluções tecnológicas de comércio eletrónico e de conectividade com os **Bairros Comerciais Digitais**; ou o sistema de incentivos financeiros à digitalização dos modelos de negócio com as **aceleradoras de comércio digital**. E também a **Rede Nacional de *Test Beds***, infraestruturas que vão proporcionar às empresas as **condições necessárias para testar produtos e serviços inovadores**.



Entendemos que para que um país possa estar na vanguarda de uma revolução digital temos que **conseguir atrair investimento e empresas que usem tecnologia em modelos de negócios altamente escaláveis**. Estamos, aliás, na semana de **rescaldo da *WebSummit***, pelo que me parece pertinente dar nota que os mais recentes dados do ***Startup Heatmap Report***, indicam que, por exemplo, **Lisboa é uma das cidades mais atrativas da Europa para criar uma *start-up*, surgindo em 4.º lugar, à frente de cidades como Amesterdão ou Paris**.

O ecossistema de ***start-ups*** e empresas tecnológicas em Portugal apresenta, de há seis anos para cá, **um retorno de 50 vezes o volume de capital de risco investido** e permitiu criar mais de **50 mil empregos**.

Os **7 unicórnios fundados pelo talento nacional representam**, em proporção, **o triplo dos que existem em França, na Alemanha ou em Espanha**.

Estes são números de um país **com provas dadas na área tecnológica e da inovação, capaz de formar e de atrair talento, e que o tornam um caso de sucesso no panorama dos ecossistemas emergentes.**

Foi por isso natural que, durante a **Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, o Governo tenha impulsionado a criação da ESNA, a *European Startup Nations Alliance*, uma associação europeia, sediada em Portugal, dedicada ao setor do empreendedorismo e cuja a consolidação será importante para a afirmação de Portugal neste domínio.**

Ainda neste âmbito, o Governo **desenvolverá o enquadramento legal para operacionalizar o conceito de *start-up* e regular os benefícios fiscais associados às *stock options* destas empresas.**

Estas medidas legislativas contribuirão de forma indelével para promover o crescimento, através do **estímulo ao investimento e ao empreendedorismo.**

Senhoras e Senhores Deputados,

A transformação digital das empresas tem sempre de ser acompanhada pela **prestação de serviços públicos de qualidade.**

Nesse sentido, não poderia deixar de destacar a contínua modernização da **Administração Pública, tornando-a ainda mais simples, eficaz e inclusiva.**

O Governo está fortemente empenhado **em continuar a promover uma simplificação de processos, bem como em abordar a prestação de serviços públicos numa ótica centrada no cidadão e nos seus eventos de vida, usando a tecnologia sempre que esta se possa apresentar como um catalisador da inovação e da melhoria da qualidade do relacionamento de pessoas e empresas com o Estado.**

Queremos, por isso, um Simplex assente em aproximar o Estado daquelas e daqueles a quem dirige a sua ação; em antecipar as

necessidades das pessoas e das empresas; e em **automatizar** os serviços que são prestados, reduzindo a necessidade de iniciativa e a prestação de informação da parte destes, quando o Estado já dispõe dela.

Um **Simplex que promova serviços digitais**, associado a um modelo de atendimento ao público numa lógica omnicanal, potenciando a **evolução do modelo de atendimento segundo o conceito de *Uma Única Administração***, conduzindo à valorização das funções de mediador de atendimento.

É, aliás, este modelo de **atendimento renovado que queremos progressivamente integrar nas 64 lojas de cidadão existentes e nas 12 que vão abrir em 2023**, sem esquecer os **800 espaços cidadão que já existem por todo o país e em alguns pontos do estrangeiro**.

A orientação para a simplificação de processos está também subjacente à reforma em curso da simplificação dos licenciamentos, essencial para a redução dos encargos administrativos e dos custos de contexto que as empresas enfrentam. Este foi um processo iniciado em julho deste ano, na **área do ambiente**, já submetido a **consulta pública**, e pensamos que será **concluído ainda neste mês de novembro**. No próximo ano, estenderemos este processo a outras áreas governativas.

Sabemos ainda que a digitalização da Administração Pública não é uma missão exclusiva da Administração Central. **É um trabalho capilar, cuja disseminação tem de ser equitativa por todo o país, promovendo a coesão territorial.** Nesta linha, o Governo está a trabalhar naquela que será a **primeira Estratégia Nacional para os Territórios Inteligentes**, que tem vindo a ser desenvolvida em cocriação com múltiplos parceiros.

Por último, a digitalização da economia e da sociedade faz-se, ainda, através do **aproveitamento pleno das tecnologias disruptivas e do seu enorme potencial transformador**. Desta forma, **em 2023 serão elaboradas as estratégias nacionais** em áreas determinantes como o *blockchain*, os **dados** e a **inteligência artificial**.

Senhoras e Senhores Deputados,

Permitam-me que agora aprofunde o ponto que é transversal a todo o nosso trabalho: As pessoas! Trabalhamos para as pessoas.

Estarão todas elas a acompanhar a evolução da digitalização ao mesmo ritmo?

Sabemos que ainda não, mas temos que assegurar que assim seja.

A Digitalização enquanto oportunidade de desenvolvimento apenas faz sentido **tendo as pessoas no centro de toda a ação**

governativa. Isto significa que, mais do que disponibilizar soluções digitais, cabe ao Governo trabalhar para assegurar que todas as pessoas as usem.

Logo, é fundamental, desenvolver as competências digitais da população portuguesa como forma de conferir maior poder e melhor qualidade de vida às pessoas, fazendo do digital um fator de inclusão social e um aliado para a competitividade e o crescimento económico.

O diagnóstico do Índice de Digitalização da Economia e da Sociedade de 2021 indica que **Portugal se encontra, pela primeira vez, acima da média europeia no que respeita ao Capital Humano. Contudo, um terço da população ativa da Europa ainda não dispõe das competências digitais básicas e as profissões associadas às engenharias e às TIC são aquelas que apresentam maior carência de profissionais, especialmente de mulheres.**

A Comissão Europeia estabeleceu 2023 como o Ano Europeu das Competências, e Portugal, alinhado com a importância da

Capacitação e Inclusão Digital, antecipou-se e lançou já em outubro deste ano, o **Mês das Competências Digitais**, uma iniciativa a repetir anualmente.

O Governo acredita que a transformação digital do país só acontecerá quando estivermos todas e todos a tratar o digital por tu!

Finalmente, **não podemos esquecer que o sucesso da Digitalização depende também da confiança no uso do ambiente digital**. As ameaças no ciberespaço **afetam empresas, entidades públicas e pessoas individuais**, e reclamam uma postura atenta e atuante da parte dos poderes públicos.

O Governo está a trabalhar na implementação de medidas que garantam uma sociedade digital de prosperidade e de liberdade.

Destaco as medidas dirigidas a apoiar **duas mil entidades da Administração Pública e empresas** a cumprirem as obrigações

legais nesta matéria, através de **centros de competências distribuídos** por todo o território e de um **pólo de inovação digital específico**; ou a **formar milhares de especialistas em cibersegurança**.

Em 2023 entrará também em vigor uma nova Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço, já pensada para fazer frente aos novos contextos que vivemos.

Senhoras e senhores deputados,

Termino dizendo que construir uma **sociedade digital inclusiva e segura, capaz de acompanhar as profundas mudanças económicas e sociais a que assistimos, é uma tarefa exigente que abraçamos sem hesitações e com ambição**. Conscientes dos **desafios, mas convictos nas oportunidades que o digital representa, e de que estamos à altura das responsabilidades que**



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

SECRETÁRIO DE ESTADO DA
DIGITALIZAÇÃO E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

**temos vindo a assumir e da reputação que o país adquiriu
enquanto uma avançada Nação Digital.**

Obrigado pela vossa atenção.